



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Caracterização de polimorfismos cromossômicos em <i>Drosophila nebulosa</i>
Autor	PAULA DANDARA DA SILVA BERRUTTI
Orientador	VERA LUCIA DA SILVA VALENTE GAIESKY

Drosophila é um organismo modelo que vem sendo utilizado em diversos estudos na área de biologia. Extensivos estudos sobre inversões cromossômicas têm sido feitos em diferentes espécies deste gênero, em grande parte devido à facilidade de análise oferecida pelos cromossomos politênicos. *Drosophila nebulosa* pertence ao grupo *willistoni* e apresenta uma vasta distribuição neotropical, desde o sul dos U.S.A. até o Chile, Argentina e Uruguai, tendo como preferência ambientes de clima seco. Esta espécie possui o cariótipo $n = 3$, e a nomenclatura dos cromossomos politênicos correspondentes são: cromossomo X metacêntrico (braços XL e XR); cromossomos autossômicos II (metacêntrico, braços IIL e IIR) e III (acrocêntrico). Esta espécie teve o seu primeiro fotomapa construído e analisado por nosso grupo de pesquisa baseado nos estudos prévios feitos na década de 1940. O presente trabalho tem como objetivos determinar e estabelecer precisamente os pontos de quebra de inversões segregantes de diferentes populações de *D. nebulosa* mantidas no laboratório, bem como estabelecer uma linhagem padrão para a espécie e com base nesta construir um fotomapa de referência aprimorado de seus cromossomos politênicos. As análises citogenéticas foram feitas nos cromossomos politênicos presentes nas glândulas salivares de larvas em terceiro estágio de desenvolvimento. Os preparados cromossômicos obtidos foram analisados em microscópio de contraste de fase, tendo os melhores núcleos fotografados. As imagens foram montadas com o uso do programa Adobe® Photoshop® CS6. Como resultados preliminares temos a análise do polimorfismo cromossômico nas populações de Santa Maria (RS), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), população I de Recife (PE) e população II de Recife (PE). Cada população teve dez indivíduos analisados, exceto a população II de Recife (PE) a qual teve cinco indivíduos analisados. Esta análise nos permite inferir a ocorrência das inversões III-A e III-H do cromossomo III nas populações Santa Maria (RS) e Porto Alegre (RS). Por sua vez, os indivíduos analisados nas populações I e II de Recife (PE) apresentaram a ocorrência das inversões III-A e III-H do cromossomo III, além de uma nova inversão nunca antes descrita no braço esquerdo do cromossomo II (IIL) entre as seções 41a e 42b ocorrente na população I de Recife (PE). Na população Florianópolis (SC) nenhuma inversão foi encontrada, sendo este resultado uma caracterização importante para o estabelecimento desta população como padrão para espécie. Soma-se a isto o fato da extrema qualidade do material citológico que a população apresenta, o que favoreceu a construção do fotomapa de referência aprimorado, com amplo detalhamento do padrão de bandas. Este fotomapa vai substituir o fotomapa de referência atual, mantendo as seções já estabelecidas e incrementando estas com subseções, fornecendo base para inúmeras análises posteriores.